

Safra Brasileira de Cevada – 1998

Minella, E.¹

Objetivo

Este trabalho teve como objetivo apresentar os resultados agregados da safra de cevada de 1998 colhida no país, com destaque para os pontos positivos e problemas verificados.

Metodologia

Os dados de área semeada, de produção e de rendimento de grãos apresentados, foram obtidos a partir dos valores relatados pelas empresas Agrária, Antártica e Brahma, referentes à safra de 1998 nos estados do Rio Grande do Sul (RS), de Santa Catarina (SC) e do Paraná (PR). Os rendimentos foram estimados por meio da divisão da produção total pela área de fomento de cada empresa.

Resultados

O somatório por estado e por empresa dos resultados apresentados está resumido na Tabela 1.

Área

Os 137.720 hectares cultivados com a cultura de cevada em 1998, representaram incrementos de 10,0 % sobre a área da safra 1997

¹ Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS.
e-mail: eminella@cnpt.embrapa.br

e de 60,0 % daquela teoricamente necessária ao atendimento da demanda nacional. Do total, 70,5 %, 27,7 % e 1,8 % da área foram semeados no RS, no PR e em SC, respectivamente. No RS, aproximadamente 93 % da área foi semeada na região norte (Planalto Médio e Encosta Superior do Nordeste). A cultivar BR 2 foi semeada em 89,6 % da área, sendo seguida por MN 682 (4,0 %), MN 684(2,4 %), MN 691(1,7 %), MN 698 (1,0 %) e Embrapa 43 (0,6 %). Aproximadamente 85,0 % da área foi cultivada sob sistema plantio direto.

Produção

Apesar dos problemas de ordem climática verificados, os resultados da safra foram considerados satisfatórios e os rendimentos médios ficaram na média das últimas safras. O maior rendimento médio (2.385 kg/ha) foi obtido em SC, enquanto o menor (2.230 kg/ha) registrou-se no PR.

Os grãos recebidos atingiram uma classificação média de 84,0 % da classe 1, 10,0 % da classe 2 e 6,0 % da classe 3 (refugo). Os teores médios de proteínas oscilaram entre 9,0 e 11,5 %, ou seja, dentro da faixa desejada.

Do total produzido, 75,0 % foram absorvidos pela indústria, 6,0 % foram reservados para semente e 19,0 % não atingiram o padrão cervejeiro. O volume fora do padrão foi comercializado para outras finalidades, principalmente para ração animal.

Problemas

O principal problema que reduziu o potencial de rendimento e a qualidade de grãos foi novamente o excesso de chuvas e de dias chuvosos nos meses de agosto a outubro, verificado em todas as regiões produtoras. As maiores perdas ocorreram nas lavouras do PR e naquelas com plantio na primeira quinzena de maio no RS. Houve perdas consideráveis de produção por granizo e por tempestades de chuva acompanhadas de ventos. O escurecimento dos grãos por fungos

e a germinação na espiga foram os principais determinantes da desqualificação para malte. Além disso, ocorreram ataques de pragas (pulgões, corós e lagartas) e moléstias (oídio, ferrugem, mancha marrom e giberela). As moléstias mancha marrom e giberela, além de reduzirem o rendimento, prejudicaram a qualidade dos grãos de considerável volume da produção.

Problemas associados às deficiências na infra-estrutura de recebimento e secagem e à mão-de-obra qualificada em unidades receptoras foram mais uma vez observados.

Perspectivas

A disponibilidade de sementes e a disposição das empresas de fomento no abastecimento com produção interna permitem projetar, para a safra 1999, uma área próxima a 140.000 hectares.

Tabela 1. Área cultivada (ha), produção (t), participação relativa (%) e rendimento médio de grãos (kg/ha), por empresa e por estado, obtidos em 1998 no Brasil

Empresa	Estado	Área (ha)	%	Produção (t)	%	Rendimento (kg/ha)
Agrária	Paraná	24.412	63,9	49.999	58,8	2.048
	Brasil	24.412	17,7	49.999	16,1	
Antarctica	Rio Grande do Sul	24.660	25,4	63.809	29,1	2.587
	Santa Catarina	2.462	100,0	5.873	100,0	2.385
	Paraná	13.733	34,6	35.072	41,2	2.554
	Brasil	40.855	29,7	104.754	33,7	2.564
Brahma	Rio Grande do Sul	72.453	75,4	155.589	70,9	2.147
	Brasil	72.453	52,6	155.589	50,1	
Total	Rio Grande do Sul	97.113	70,5	219.398	70,7	2.259
	Santa Catarina	2.462	1,8	5.873	1,9	2.385
	Paraná	38.145	27,7	85.071	27,4	2.230
	Brasil	137.720	100,0	310.342	100,0	2.253